

MARIA HELENA CRUZ PISTORI

Pós-doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem –
LAEL/PUC/SP

Supervisora: Prof. Dra. Beth Brait

Doutorado FFLCH - DLCV / USP

Orientadora: Prof^a Dr^a Lineide do Lago Salvador Mosca

Currículo *lattes*

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4743910U5>

E-mail

mhcpist@usp.br; mhcpist@uol.com.br

Na tese de doutorado - **PERSUASÃO E EFICÁCIA DISCURSIVA NO DIREITO: MODOS DE SER, MODOS DE DIZER** -, defendida em 28 de agosto de 2008, na FFLCH/USP, buscamos observar como o *éthos*, argumento retórico em Aristóteles, exercia sua função persuasiva no processo judicial que julgou os acusados pelo assassinato de um índio pataxó, em Brasília, em 20 de abril de 1997. Para isso, analisamos as peças processuais, nelas buscando as qualidades que o filósofo considera essenciais para provocar a persuasão discursiva: a prudência, a virtude e a benevolência. Teoricamente utilizamos a semiótica da Escola de Paris, particularmente na pesquisa dos aspectos patêmicos textuais; e categorias da nova retórica perelmaniana. Os resultados realmente apontaram para a eficácia discursiva do *éthos* no discurso jurídico.

No pós-doutorado, trabalhamos com a **MÍDIA IMPRESSA E DISCURSO JURÍDICO: RESSONÂNCIAS DIALÓGICAS**, buscando verificar empiricamente como o discurso jornalístico dialoga com o jurídico. Parte da constatação, na tese de doutorado, de que o discurso jurídico utiliza-se da mídia como argumento no processo. Assim, nosso *corpus* amplia-se com as matérias sobre o caso publicadas nos jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, no período ano processual. Como fundamentação teórica, a pesquisa utiliza a análise dialógica do discurso, de inspiração nas obras do Círculo de Bakhtin. A finalidade do trabalho é a compreensão mais profunda da relação e possíveis ressonâncias dialógicas entre um e outro discurso e dos próprios discursos: como as enunciações selecionadas, situadas social, política e historicamente, revelam visões de mundo concordantes ou divergentes.

Publicações

Artigos completos publicados em periódicos

1. PISTORI, M. H. C. A formação lingüístico-discursiva do profissional da área jurídica. *Revista do GEL* (Araraquara). , v.03, p.25 - 45, 2006.
2. PISTORI, M. H. C. A função das emoções no processo argumentativo-jurídico - a defesa. *Estudos Lingüísticos* (São Paulo). , v.XXXV, p.1352 - 1361, 2006.

3. PISTORI, M. H. C.
A prudência e a virtude retóricas na produção da credibilidade. *Veredas* (UFJF). , v.09, p.155 - 167, 2005.
4. PISTORI, M. H. C.
A sentença: um gênero no campo jurídico. *Estudos Lingüísticos* (São Paulo). , v.XXXIV, p.292 - 297, 2005.
5. PISTORI, M. H. C.
Presenças do índio: algumas reflexões a partir de um processo judicial. *Estudos Semióticos*. v.3, p.03 - , 2005.

Livros publicados

1. PISTORI, M. H. C. *Português para concursos na área jurídica*. São Paulo : LTR, 2003, v.01. p.171.
2. PISTORI, M. H. C. *Argumentação jurídica: da antiga retórica a nossos dias*. São Paulo : LTR, 2001, v.01. p.183.

Capítulos de livros publicados

1. PISTORI, M. H. C., DOBRANSZKY, E. A. Ensino e leituras de retórica: o lugar-comum In: *Cotidiano escolar: questões de leitura, matemática e aprendizagem*. 1 ed.Petrópolis; Bragança Paulista : Vozes; USF, 2001, p. 53-67.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. PISTORI, M. H. C.
Paixões, andamento e ritmo num processo jurídico-penal In: VI Congresso Internacional da ABRALIN, 2009, João Pessoa. **ABRALIN 40 anos - ANAIS**. João Pessoa: CNPq / CAPES / Contexto, 2009. v.01. p.2277 – 2285. <http://www.abralin.org/congresso/>
2. PISTORI, M. H. C.
Indignação e compaixão: paixões opostas num discurso jurídico In: III CONGRESSO INTERNACIONAL DE SEMIÓTICA - SEMIÓTICA DAS INTERAÇÕES SOCIAIS, 2007, VITÓRIA. **ANAIS DO [RECURSO ELETRÔNICO] / III CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS SEMIÓTICOS. CADERNO DE RESUMOS**. VITÓRIA: CD POINT, 2007, 2007.